



"Em Linha"
é a newsletter oficial
do Movimento
Juvenil Salesiano
em Portugal

Em linha

65

Janeiro 2015

Carimbados por D. Bosco





Carimbados por D. Bosco

De certeza que já usaste um carimbo, ou então que viste alguém usar. Provavelmente também já precisaste de um documento carimbado; normalmente costumam ser os documentos oficiais, que precisam de reconhecimento, ou seja, de ter a sua origem identificada. Costumam ter o símbolo da empresa, o motivo do carimbo ou até mesmo a data.

Este ano que agora está a começar traz-nos um desafio: que a nossa vida seja carimbada por D. Bosco. E quem diz D. Bosco não tem outra “escapatória” possível que não seja carimbada por Cristo, pois assim foi a vida do nosso fundador.

Ter o carimbo salesiano não é simples, mas para nós jovens implica fazer opções contra-corrente e a favor dos valores do evangelho. O alegre protagonismo que D. Bosco incutia nos seus rapazes não é fácil de colocar em prática. Temos muitos exemplos de santidade na nossa grande família salesiana e ainda uma Mãe Auxiliadora que nos protege e indica o caminho desde que colocamos o pé numa casa de D. Bosco. Temos também tantos salesianos, salesianas e leigos que nos querem acompanhar enquanto crescemos como cristãos e cidadãos!

Já há algum tempo que sabemos qual o lema do Reitor-Mor para este ano de festa. “Como D. Bosco com os jovens, para os jovens”. Todos os que de alguma forma estamos carimbados pelo carisma salesiano não podemos ficar indiferentes a este apelo. Convido-te a explorares este texto (<http://tinyurl.com/lema2015>) em que D. Ángel comenta esta pequena frase que diz tanto!

A oração quotidiana é também uma forma de “carimbar” a nossa vida com Deus. Não te esqueças de a exercitar!

Um feliz mês de D. Bosco! Dia 31 há muito porque celebrar: lembra-te de todos os que fizeram, fazem e farão a obra salesiana! Lembra-te que, se por algum motivo este texto faz sentido para ti, então é porque foste sonhado por alguém há 191 anos atrás...

Sílvia Monteiro

Coordenador do Conselho Nacional do MJS



Porto e Vendas Novas acolheram FlashBosco 2015

Nos dias 10 e 11 de janeiro teve lugar o FlashBosco Norte e Sul e congregou cerca de 180 adolescentes provenientes das várias casas dos Salesianos e Salesianas espalhadas pelo país. Os Salesianos do Porto acolheram a edição do norte e o encontro do Sul teve lugar em Évora. O tema proposto para reflexão foi “Sonhar como D. Bosco” através do qual os participantes ficaram a conhecer a vida de D. Bosco, sobretudo, através dos sonhos que foram a sua fonte de motivação. Os participantes do sul puderam ainda participar na celebração dos 75 anos da presença das FMA em Portugal que se realizou em Vendas Novas.

• Michael Fernandes



Sabias que...

Os lemas (Strenna em italiano) que todos os anos são “lançados” pelos Reitores-Mor são uma tradição começada por D. Bosco.

Desde 1850 que o Santo gostava de dar conselhos em geral (e também em particular) aos seus rapazes para que o ano que acabava de começar pudesse correr pelo melhor. • Sílvia Monteiro





Lê este artigo
no site da Pastoral
Juvenil Salesiana!

Foi notícia



Pastoral Juvenil: dioceses e movimentos reuniram-se em Conselho Nacional

Movimento Juvenil Salesiano esteve representado na última reunião do Conselho Nacional da Pastoral Juvenil



O Conselho nacional da Pastoral Juvenil, que terminou hoje em Fátima, quis propor caminhos de comunhão e protagonismo para todos os jovens que trabalham na Igreja.

“O primeiro momento é a comunhão e só depois podemos pensar em programação”, sublinhou à Agência EC-CLESIA D. Joaquim Mendes, membro da Comissão Episcopal do Laicado e Família, referindo ainda que os pilares da pastoral juvenil assentam na identidade cristã, no sentido de pertença à Igreja e no compromisso missionário.

O prelado referiu ainda que “a pastoral juvenil não são atividades: tem de ter o grande objetivo conduzir os jovens ao encontro com Jesus”. “O futuro da Igreja está nos jovens, está na pastoral familiar”, sublinhou o prelado que considera ser essencial “dar protagonismo à juventude”.

A reunião de dois dias, que congregou movimentos juvenis católicos e secre-

tariados diocesanos, começou na sexta-feira com uma análise das Jornadas de Pastoral Juvenil, Festival da Canção, FEJ, Encontro Europeu de jovens em Ávila e Congresso Europeu de Pastoral Juvenil. A Diocese do Porto falou também do Encontro Europeu de Taizé no qual participou recentemente. Foi um dia de partilha e debate de ideias e sugestões para o futuro.

No sábado foi feita a antevisão das próximas atividades (Fátima Jovem 2015, YOUTHTRAVEL, Festival Jota, JMJ Cracóvia 2016 e Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima), à qual se seguiu a participação do Irmão David, da Comunidade ecuménica de Taizé, que apontou a importância de momentos “marcantes na vida dos jovens” mas que que sejam capazes de os “desafiar” depois ao “empenho concreto na Igreja”.

“Há muitos jovens que vão a Taizé e nós gostaríamos que esta passagem

os desafiasse a um empenho concreto na Igreja. É importante que haja depois estruturas de pastoral juvenil para que momentos como Taizé não acabem isolados, mas se possam inserir numa caminhada de fé”.

Nesse sentido, apresentou quatro propostas retiradas da Carta “Rumo a uma nova solidariedade” que procuram ajudar nesse caminho dos jovens.

No fim da sua intervenção, onde falou também brevemente sobre a história da comunidade, o Ir. David apresentou as atividades da comunidade mais relevantes para 2015, ano em que se celebram o 75.º aniversário da comunidade, o 100.º aniversário do nascimento do Ir. Roger e os 10 anos da sua morte.

O padre Eduardo Novo, diretor do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, encerrou os trabalhos pedindo um olhar “concentrado” nos sinais dos tempos e nos “jovens que caminham” com a Igreja.

Numa proposta assente na “formação, caridade e missão”, o DNPJ quer “chegar a todos”: “os que estão dentro, fora, que duvidam, que procuram”. “Ninguém se deve demitir de ser um agente de mudança e na busca do bem comum”, apontou o responsável. • Miguel

Mendes/Agência Ecclesia



Uma Igreja jovem, testemunha da Alegria do Evangelho

O Conselho Pontifício para os Leigos e o Conselho das Conferências Episcopais Europeias CCEE promoveu o IV Congresso Europeu de Pastoral Juvenil, com o lema “Juntos nos caminhos da Europa” e cerca de 150 participantes, no Colégio Pontifício ‘Mater Ecclesiae’ em Roma.

O congresso com o lema “Juntos nos caminhos da Europa” pretendeu fomentar o encontro de reflexão comum entre os responsáveis nacionais da pastoral juvenil, e reconhecer juntos os desafios que se colocam ao trabalho de acompanhamento dos jovens no continente europeu.

O Congresso começou a 11 de dezembro e o dia foi dedicado ao tema “Os jovens e a Igreja na Europa”: Um olhar sobre a realidade dos jovens na Europa, e a sua busca por Jesus Cristo e a resposta da Igreja.

“Evangelii Gaudium: Deixemo-nos interpelar pela alegria do Evangelho” foi o tema do dia 12 de dezembro, que procurou novos caminhos para o ministério de jovens na sequência da revolução de Papa Francisco e da sua exortação apostólica. No dia, dia 13 de dezembro, o dia foi dedicado ao tema “Discípulos missionários no mundo de hoje”, com especial atenção para a peregrinação. Este é um dos aspetos essenciais das Jornadas Mundiais da Juventude e para o potencial de criatividade, entusiasmo, positividade e generosidade, características do ser jovem, que estes podem oferecer à Igreja e aos outros.

Os participantes foram acolhidos pelo presidente do Pontifício Conselho para os Leigos, o cardeal Stanislaw Rylko, e o vice-presidente do Conselho das Conferências Episcopais da Europa e presidente da Conferência Episcopal Italiana, cardeal Angelo Bagnasco.

O Papa Francisco associou-se ao IV Congresso Europeu de Pastoral Juvenil e aos seus participantes com uma mensagem onde delineou os contornos da pastoral juvenil hoje.

“Os jovens precisam deste serviço: de adultos e contemporâneos maduros na fé que os acompanhem no seu percurso, ajudando-os a encontrar o caminho que conduz a Cristo. Mais do que na promoção de uma série de atividades para

os jovens, esta pastoral consiste em caminhar com eles, acompanhando-os pessoalmente nos contextos complexos e, por vezes, difíceis em que se encontram.

A pastoral juvenil é chamada a acolher as questões dos jovens de hoje e a partir delas, a iniciar um diálogo verdadeiro e honesto para levar Cristo à sua vida. E um diálogo verdadeiro neste sentido pode ser feito por quem vive uma relação pessoal com o Senhor Jesus, que sobressai na relação com os irmãos”.

Estiveram presentes delegações das conferências episcopais de 32 países europeus entre os quais Portugal, com a presença do diretor do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, Pe. Eduardo Novo.

Estiveram ainda representados cerca de vinte movimentos, associações ou comunidades católicas internacionais, num total de cerca de 150 participantes.

“Estais juntos para criar uma rede de conhecimentos e de amizade a nível europeu, através da qual os responsáveis da pastoral juvenil do continente possam partilhar as experiências feitas no terreno e as questões que daí surgem: sabemos bem que há muito a fazer”, escreveu ainda Francisco.

“Propor aos jovens um caminho de discernimento vocacional”, é um trabalho que a pastoral juvenil deve fazer, assinalou o Papa no contexto do Ano da Vida Consagrada, que termina a 2 de fevereiro de 2016.

Depois de uns anos de reorganização, o IV Congresso Europeu de Pastoral Juvenil, com o tema “A Igreja jovem, testemunha da alegria do Evangelho”, tomando o caminho da Evangelii Gaudium, pretendeu retomar a prática de encontro e cooperação entre agentes de pastoral da juventude que se desenvolveu na Europa ao longo dos anos noventa. • DNPI



**B. Luís
Variara**
15 de Janeiro



**B. Laura
Vicunha**
22 de Janeiro



**S. Francisco
de Sales**
24 de Janeiro



**B. Bronislao
Markiewicz**
30 de Janeiro



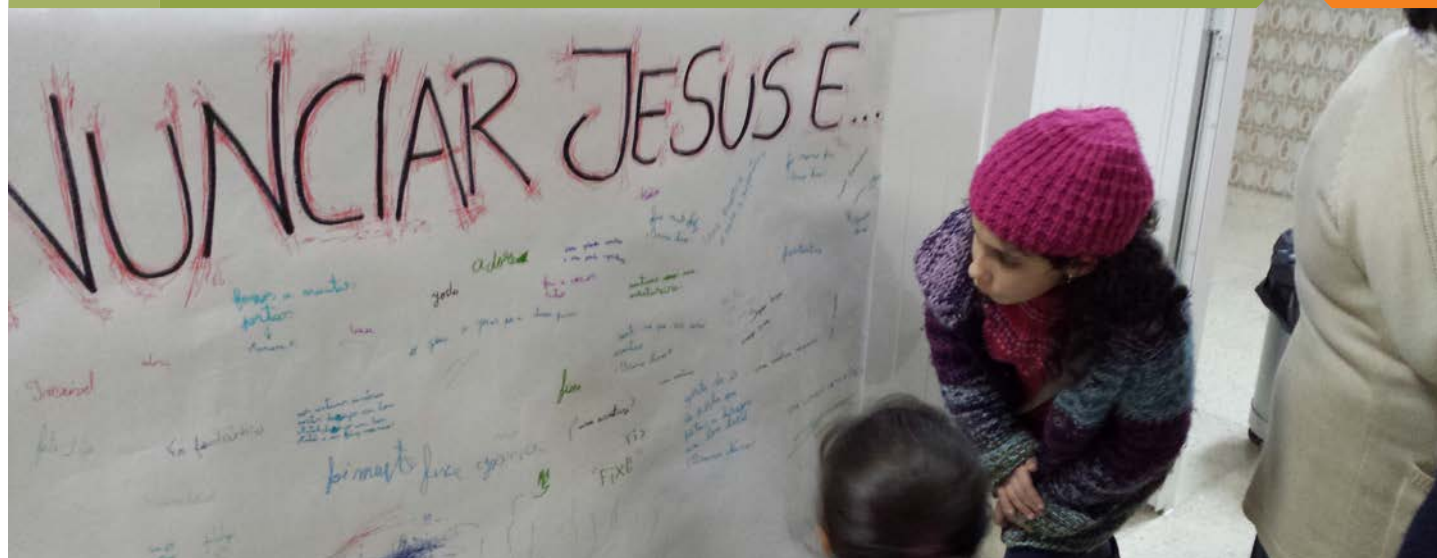
**S. João
Bosco**
31 de Janeiro

Para conheceres os santos e beatos salesianos consulta a secção Santidade Salesiana em www.pastoraljuvenil.salesianos.pt



Lê este artigo
no site da Pastoral
Juvenil Salesiana!

Filhas de Maria Auxiliadora



Em saída...

Quem leu a "Alegria do Evangelho" do Santo Padre já deve estar cansado de ler esta expressão: "em saída"... pois é, o Papa Francisco bem sabe o que quer pedir à Igreja nos dias de hoje, a nós homens e mulheres! Como homem de Deus que lê, medita e vive o Evangelho, tem comunicado, sem receios e sem impedimentos, o que deve ser a Igreja de Jesus: Povo que é desde sempre (desde Abraão, Moisés,...) chamado a desinstalar-se, a pôr-se a caminho, a anunciar com a vida este Jesus que se fez homem, frágil, pequeno, unicamente

para nos dizer que Deus nos ama. Diz o Papa Francisco que "é vital que a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medo. A alegria do Evangelho é para todo o povo, não se pode excluir ninguém" (EG 23).

Devemos ser uma igreja missionária que quer chegar aos últimos, aos sozinhos, aos perdidos, aos que ainda não O conhecem... Foi com esta intenção e motivação que crian-



ças e catequistas da casa do Bairro do Rosário convidaram também os pais a participar numa festa de Natal em missão!

Em que consistiu? SAIR! Ir pelas estradas, bater às portas das casas de pessoas que não conhecemos e desejar um Santo Natal de Jesus. Acolher quem nos abre a porta, entregar um postal de tantos que tinham feito, ir ao encontro, cantar uma música que faça recordar esta quadra tão importante para NÓS, CRISTÃOS. Porque tudo isto? Porque não fazer uma festa de Natal como todos os anos? Não dá mais para repetir as coisas que a gente sempre fazia! Temos de nos abrir ao mundo...

No dia seis de dezembro estivemos durante a tarde a construir postais... a adesão não foi muita, mas compreendemos que quem aceita o convite é quem Deus quer.

Todos participaram: uns desenhavam, outros pintavam, outros colavam, outros escreviam... havia gosto para tudo e trabalho também! Éramos pais, avós, crianças, adolescentes, irmãs que juntos fizemos algo para viver o Natal de forma diferente e dar a conhecer Jesus.

Dia 13 de dezembro foi tarde de missão. Reunimo-nos na capela da escola para entregar ao Senhor esta iniciativa e pedir-LHE que fossemos capazes de ser suas testemunhas

no ativo, no concreto da vida, junto de pessoas que não conhecemos mas que também precisam de JESUS.

Depois de rezar, foi hora de partir em grupos pequenos e de nos dispersarmos pelas estradas do bairro nosso vizinho. Nem o frio, nem a chuva nos impediu de participar e de cantar!

Foi bonita a experiência que se viveu e que se proporcionou aos mais pequenos.

Estamos convencidos que, como diz o Papa: "a Palavra possui, em si mesma, uma tal potencialidade, que não podemos prever." É mesmo assim, fizemos algo pequeno, semeámos... O Evangelho fala da semente que, uma vez lançada à terra, cresce por si mesma, inclusive quando o agricultor dorme (cf. Mc 4, 26-29), quisemos ser esta semente!

E porque quem é evangelizador sabe festejar, depois de irmos em missão, regressámos para partilhar um lanche e a experiência. Foi tempo de recordar o vivido e de avaliar o que sentimos, o que nos ficou e como nos deixou. Era notório a alegria no rosto das crianças e o cansaço, que ninguém dizia ter.

Foi uma aventura... • *Ir. Mafalda Monteiro*





Lê este artigo
no site da Pastoral
Juvenil Salesiana!

Bicentenário de Dom Bosco



Sonho dos nove anos de Dom Bosco

Aos nove anos, o pequeno João Bosco teve um sonho que marcaria, sem ele perceber na altura, o início da sua, e por consequência da nossa, missão. Daquele sonho nasceram milhares de sonhos, e desses, muitos outros milhões.

O P. Pascual Chávez, antigo Reitor-Mor dos Salesianos, referindo-se ao sonho dos nove anos, escreveu que “um sonho que é memória e profecia, recordação do passado e projeção de futuro”. Olhando para os últimos duzentos anos percebemos que Dom Bosco soube “dar vida” àquele sonho, cumprindo aquilo que Nossa Senhora lhe pediu.

No livro “Memórias do Oratório”, Dom Bosco descreve pormenorizadamente cada detalhe do sonho:

Naquela idade tive um sonho, que me ficou profundamente gravado na mente por toda a vida. Parecia-me estar ao pé de casa num pátio bastante espaçoso, onde se encontrava uma multidão de rapazes, que se divertiam. Alguns riam, outros jogavam, outros blasfemavam. Ao ouvir aquelas blasfêmias, lancei-me imediatamente no meio deles dando murros e dizendo palavras para os fazer calar. Naquele momento apareceu um homem venerando, em idade viril, nobremente vestido. Um manto branco cobria-o por completo; mas a sua face era tão luminosa, que eu não conseguia fixá-lo com os olhos. Chamou-me pelo nome e mandou-me pôr-me à frente daqueles rapazes acrescentando estas palavras: “Não com pancadas, mas com a mansidão e com a caridade é que devereis conquistar estes teus amigos. Por isso começa imediatamente a instruí-los sobre a fealdade do pecado e sobre a beleza da virtude”.

Confuso e assustado, disse que eu era um pobre e ignorante rapaz, incapaz de falar de religião àqueles juvenzinhos. Naquele momento, aqueles rapazes cessando rixas, alarido e blasfêmias, reuniram-se todos à volta d'Aquele que falava. Quase sem saber o que dizia, “Quem sois vós, – perguntei –, que me ordenais coisas impossíveis?”. “Exatamente por te parecerem impossíveis, deves torná-las possíveis com a obediência e com a aquisição da ciência”. “Onde, com que meios poderei adquirir a ciência?”. “Dar-te-ei a mestra sob cuja guia podes tornar-te sábio, e sem a qual toda a sabedoria se torna estultícia”.

- Mas quem sois vós, que falais deste modo?
- Eu sou o filho d'Aquela que a tua mãe te ensinou a saudar três vezes ao dia.
- A minha mãe diz-me que não ande com pessoas que não

conheço, sem licença sua; por isso dizei-me o vosso nome.

– O meu nome pergunta-o à minha mãe.

Naquele momento vi a seu lado uma senhora de majestoso aspeto, vestindo um manto todo resplandecente, como se cada ponto seu fosse uma estrela fulgidíssima. Vendo-me cada vez mais confuso nas minhas perguntas e respostas, fez-me sinal para me aproximar dela e, tomando-me com bondade pela mão, disse-me: “olha”. Olhando dei-me conta que os rapazes tinham fugido todos e, em vez deles, vi uma multidão de cabritos, cães, gatos, ursos e vários outros animais. “Eis o teu campo, eis onde deves trabalhar. Torna-te humilde, forte e robusto; e aquilo que neste momento vês suceder com estes animais, devereis fazê-lo com os meus filhos”.

Voltei então o olhar e eis que, em vez de animais ferozes, apareceram outros tantos mansos cordeiros que, todos a saltitar, corriam ao redor como para fazer festa àquele homem e àquela senhora.

Naquele momento, sempre em sonho, comecei a chorar, e supliquei àquela personagem que falasse de modo que eu compreendesse, dado que eu não sabia o significado daquilo. Então ela colocou a mão na minha cabeça, dizendo-me: “A seu tempo, tudo compreenderás”.

Dito isto, um ruído acordou-me e tudo desapareceu.

Fiquei atônito. Parecia-me ter as mãos doridas dos murros que tinha dado, e a cara a doer das bofetadas recebidas; depois aquele personagem, aquela senhora, as coisas ditas e ouvidas ocuparam-me de tal maneira a mente, que naquela noite não me foi possível voltar a adormecer.

De manhã, apressei-me a narrar cuidadosamente aquele sonho, primeiro aos meus irmãos, que se puseram a rir, depois à minha mãe e à avó. Cada qual dava ao mesmo a sua interpretação. O meu irmão José dizia: “Vais ser pastor de cabras, de ovelhas ou de outros animais”. A minha mãe: “Quem sabe se não serás padre”. António com dureza: “Talvez virás a ser chefe de bandidos”. Mas a avó, que sabia bastante teologia e era totalmente analfabeta, deu a sentença definitiva dizendo: “Não se deve ligar a sonhos”.

Eu era da opinião da minha avó, mas nunca mais me foi possível tirar aquele sonho da cabeça. O que passarei a expor de seguida dará algum significado a isto. Sempre calei tudo; os meus familiares não ligaram.



Agenda

1 de janeiro

- Santa Maria Mãe de Deus (Solenidade)
- Dia Mundial da Paz

4 de janeiro

- Epifania do Senhor

5 de janeiro

- Início do 2.º período

10 e 11 de janeiro

- FlashBosco (Norte - Porto / Sul - Évora e Vendas Novas)

11 de janeiro

- Batismo do Senhor

15 de janeiro

- B. Luís Variara

17 de janeiro

- Apresentação do Lema do Reitor-Mor (Fátima)

18 de janeiro

- II Domingo do Tempo Comum

18-25 de janeiro

- Semana de oração pela unidade dos Cristãos

22 de janeiro

- B. Laura Vicunha

24 de janeiro

- S. Francisco de Sales

25 de janeiro

- III Domingo do Tempo Comum

30 de janeiro

- Beato Bronislao Markiewicz

31 de janeiro

- S. João Bosco

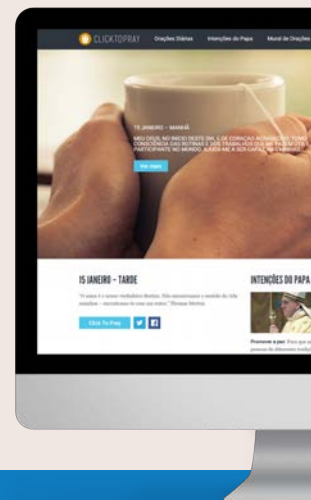


Sugestões multimédia

Click To Pray

Click To Pray é uma app que te desafia à oração em três breves momentos ao longo do dia: de manhã, durante o dia e à noite. É também uma rede social de oração, em que podes colocar num mural as tuas intenções de oração e rezar pelas intenções dos outros utilizadores. Com o Click To Pray, somos também convidados a rezar pela intenção de oração que o Papa confia cada mês ao Apostolado da Oração.

Conhece melhor este projeto em:
www.clicktopray.org



Usa o QR code
para visualizar o site!



Divulgação

Para mais
informações
consulta o site
da Pastoral Juvenil!



MGS DON BOSCO 2015
LIKE WITH FOR

ENCONTRO MUNDIAL DE JOVENS

COMO DOM BOSCO,
COM OS JOVENS,
PARA OS JOVENS!

8 > 17 AGOSTO
2015 TURIM

INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES EM

www.pastoraljuvenil.salesianos.pt | www.symdonbosco2015.com

